



*Se quiseres cultivar a paz,  
preserva a criação.*

—Bento XVI, Dia Mundial da Paz, 2010,

## **Uma Oração para a Estação da Criação** (01 de Setembro – 4 de Outubro, 2017)

**Música de Abertura:** *(Escolha uma música apropriada, se desejar)*

**Líder:** Deus Criador, nós o louvamos pela grandeza do universo.  
Nós o louvamos pelo dom da Terra.  
Nós o louvamos pela terra, e nós o louvamos pelos mares.  
Nós o louvamos pelo grande milagre da vida abundante em nosso planeta fértil.  
Nós o louvamos pelo ciclo de crescimento e pela beleza da explosão de flores na primavera.  
Nós o louvamos pelo crescimento verde no verão e a colheita sagrada no outono.  
Nós o louvamos pela infinidade de criaturas diferentes na terra e no mar, cada uma única à sua própria maneira, cada uma dentro dos complexos ecossistemas que nos brindou, cada uma dependente da outra e do todo.  
Nós o louvamos, nosso Criador. Agracie-nos com um senso de nossas responsabilidades para preservar e proteger seus preciosos dons, este Jardim, esta Terra.  
Nós o louvamos, Deus Criador, e lhe oferecemos nossos corações e mãos para a preservação de toda a criação. Amém.

— *Da Oração pelo Meio Ambiente, Educação para a Justiça,*  
*[www.educationforjustice.org](http://www.educationforjustice.org)*

**Primeira Leitura:** “A Criação...continua sendo uma espécie de primeira revelação que nos fala claramente do Criador e que pode nos levar mais profundamente ao mistério do amor de Deus por nós.”

— *Papa João Paulo II, Endereço Geral da Audiência, Cidade do Vaticano, 30 de janeiro de 2002.*

“O universo se desdobra em Deus, que o enche completamente. Portanto há um significado místico a ser encontrado em uma folha, em uma trilha de montanha, em uma gota de orvalho, no rosto de uma pessoa pobre.<sup>1</sup> Sentir cada criatura cantando o hino de sua existência é viver alegremente no amor e na esperança de Deus.<sup>2</sup>”

— *Papa Francisco, Laudato Si’: Sobre o cuidado de nossa casa comum, 24 de maio de 2015*

## Momento de Reflexão Silenciosa

**Resposta:** Salmo 104: 1-3, 5-15

**Lado 1:** Abençoe Deus, ó minha alma. Como és grande, meu Deus! Vestido de esplendor e majestade, envolto em luz como num manto.

**Lado 2:** Espalhastes os céus como uma tenda; construístes tua morada sobre as águas. Assentastes a terra sobre suas bases, para que permanecesse para sempre inabalável; cobristes a terra com profundidade como que com um manto, as águas pousaram por sobre as montanhas.

**Lado 1:** Ao seu comando, as águas alçaram voo, elas fugiram ao fragor do teu trovão, precipitando pelos montes, descendo pelos vales, para o lugar que tinhas preparado para elas.

**Lado 2:** Marcastes um limite que elas não podem transpor, e não deverão elas voltar a cobrir a terra. Tu fazes brotar fontes de água pelos vales, e elas correm por entre as montanhas, dão de beber a todas as feras do campo, saciando os sedentos asnos selvagens.

**Lado 1:** Ó Deus Santo, como são numerosas as tuas obras, e todas as fizestes com sabedoria. A terra está repleta das tuas criaturas: Vede o vasto mar, onde se movem inúmeros animais pequenos e grandes.

**Lado 2:** Todas as criaturas dependem de ti para lhes alimentar em cada estação. Dá-lhes o alimento que comem; com generosas mãos, enche-nos de coisas boas.

— Adaptado da *Tradução de Psalms Anew* by Nancy Schreck, OSF, and Maureen Leach, OSF

**Segunda Leitura:** Como comunidade humana, chegamos tardiamente à conclusão de que a Terra não é apenas para benefício humano e diversão. Estamos sendo desafiados a reconhecer que todas as criaturas têm uma reivindicação legítima da existência.

---

<sup>1</sup> Papa Francisco *Laudato Si’: Cuidados com nossa casa comum*. 24 de Maio 2015. (Parágrafo 223).

<sup>2</sup> *Ibid.*, (Parágrafo 85, ver nota 56).

Há uma sensação crescente de que a plenitude da energia e criatividade divinas se manifesta em praticamente todas as formas de vida – uma visão tradicionalmente nutrida por muitos povos aborígenes, mas amplamente arrasada e enterrada nas sociedades ocidentais. Erradicar espécies deliberadamente, é contrariar um mandato fundamental de nossa casa – amar e respeitar a vida em toda a sua riqueza e variedade.

O mundo criado caracteriza-se por esta maravilhosa variedade de seres vivendo juntos, uma vibrante rede de vida. O futuro pertence àqueles que dão às próximas gerações razões para a esperança.

—*Pierre Teilhard de Chardin, The Green Bible, pp. 69-71*

## Reflexão Silenciosa

### Sugestão de perguntas para reflexão: *(opcional)*

1. Como você experimenta o universo se desdobrando em Deus? Que significados místicos você encontra em criaturas ao seu redor?
2. De que maneira você pode aprofundar seu senso de energia e criatividade divinas manifestando-se em todas as formas de vida?

### Reflexão Compartilhada: *(Se desejado)*

**Prece de Encerramento:** Deus da criação, em vós tudo na Terra e nos céus está unido em perfeita harmonia. Se perdermos a doçura das águas, perderemos a vida da terra. Se perdermos a vida da terra, perderemos a majestade da floresta. Se perdermos a majestade da floresta, perderemos a pureza do ar. Se perdermos a pureza do ar, perderemos as criaturas da Terra.

Abra nossos olhos para contemplar sua criação. Cria em nós um novo espírito de consciência do nosso espaço em seu delicado equilíbrio; transforma nossos corações para que possamos recuperar nosso senso de admiração. Desperta nossa compreensão de que podemos reconhecer nossa responsabilidade e fortalecer nossa determinação de trabalhar contigo para a cura de vossa criação.

— *“The Web of Life,” from Earth and All the Stars, edited by Anne Rowthorn*

**Música de Encerramento:** (Escolha uma música apropriada, se desejar.)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).